

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

DADOS DA ESCOLA

NOME DA ESCOLA: Cmei Elmar Pereira Rosa

Município: Caçador Rua Vitor Hugo Petry nº 434

Bairro: Bairro Alto Bonito

CEP: 89510-534

Telefone: (49) 999357693

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Educação Infantil

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Nome completo: Zeli Pereira

Formação acadêmica: Pedagogia

Função atual: Gestora

2. APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Gestão tem como finalidade orientar e organizar as ações do CMEI Elmar Pereira Rosa para o período de 2027 a 2030, assegurando uma Educação Infantil de qualidade para as crianças de 0 a 3 anos, fundamentada nos princípios estabelecidos pela legislação educacional vigente, pelo Plano Municipal de Educação (PME), pelo Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição e pelo Currículo da Educação Infantil da Rede Municipal.

O plano busca promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físicos, emocionais, cognitivos, sociais, culturais e afetivos, respeitando suas singularidades, seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento e os diferentes ritmos de aprendizagem.

A gestão terá como compromisso a construção de uma prática democrática, participativa e transparente, fortalecendo o diálogo entre profissionais da educação, famílias e comunidade. As ações pedagógicas serão centradas nas interações e nas brincadeiras, proporcionando experiências significativas que favoreçam a autonomia, a criatividade, a convivência, a comunicação, a exploração e a construção de conhecimentos.

Será realizado acompanhamento sistemático do trabalho pedagógico, com o objetivo de apoiar os profissionais, identificar necessidades, fortalecer as práticas educativas e promover a melhoria contínua do atendimento às crianças. A formação continuada será incentivada por meio de momentos de estudo, reflexão, planejamento e troca de experiências entre os profissionais.

A gestão também buscará assegurar ambientes seguros, acolhedores, inclusivos, acessíveis e estimulantes, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças.

Outro compromisso será fortalecer a participação das famílias no cotidiano do CMEI, reconhecendo sua importância no processo educativo e estabelecendo parcerias que favoreçam o desenvolvimento das crianças. Serão valorizadas reuniões, projetos, atividades culturais, palestras, encontros e ações como o Dia da Família na Escola.

Será dada atenção especial ao desemparedamento das crianças, ampliando as oportunidades de aprendizagem em ambientes externos e em contato com a natureza. Essa proposta busca favorecer o movimento, a curiosidade, a autonomia, a criatividade, a exploração e o brincar livre.

O Plano de Gestão também estará comprometido com a inclusão, a equidade, o respeito à diversidade, a sustentabilidade e a garantia de oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para todas as crianças.

Por meio deste Plano de Gestão, reafirma-se o compromisso com a construção de uma instituição educativa acolhedora, democrática, inclusiva e comprometida com a qualidade social da educação, assegurando que cada criança seja reconhecida como sujeito de direitos e protagonista de seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.

3. PRINCÍPIOS NORTEADORES

Gestão Democrática: Garantir a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar nas decisões e ações institucionais, fortalecendo o diálogo, a escuta, a troca de experiências, a cooperação e o trabalho coletivo.

Equidade e Inclusão: Assegurar que todas as crianças tenham oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as diferenças individuais, culturais, sociais e educacionais e combatendo qualquer forma de discriminação.

Direito à Aprendizagem e ao Desenvolvimento: Garantir experiências significativas por meio das interações e das brincadeiras, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físico, emocional, cognitivo, social, cultural e afetivo.

Valorização dos Profissionais: Valorizar, reconhecer e fortalecer o trabalho dos profissionais da educação por meio da formação continuada, do apoio pedagógico, da escuta, da participação coletiva e da busca por condições adequadas de trabalho.

Transparência com a Comunidade Escolar: Garantir que as ações, decisões, recursos e resultados da instituição sejam divulgados de forma clara e acessível, fortalecendo a confiança, a participação e a corresponsabilidade da comunidade escolar.

Participação da Comunidade: Estimular e fortalecer o envolvimento das famílias e da comunidade nas atividades e projetos da instituição, promovendo palestras, reuniões, encontros, ações culturais e momentos de integração.

Desemparedamento e Contato com a Natureza: Ampliar as oportunidades de aprendizagem por meio do contato das crianças com ambientes externos e com a natureza, favorecendo o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional. O desemparedamento deverá incentivar a curiosidade, a autonomia e a exploração do mundo, permitindo que as crianças realizem descobertas por meio de experiências significativas, valorizando o brincar livre e fortalecendo o vínculo com a natureza.

4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Data da fundação da escola: 03 de março de 2016 Decreto 6.721 de 03 de março de 2016 Prefeito da época: Gilberto Amaro Comazzetto Vice-Prefeita: Luciane Regina Pereira Secretário Municipal de Educação: Paulo Roberto Gonçalves Início das atividades: 31/07/2017 Prefeito da época: Saulo Sperotto Vice-Prefeito: Alencar Mendes Secretária Municipal de Educação: Josete Maria de Lemos Estrowispy O Centro Municipal de Educação Infantil Elmar Pereira Rosa recebeu esse nome em homenagem ao morador e ex-presidente do Bairro Alto Bonito, Sr. Elmar Pereira Rosa, idealizador da construção da creche no bairro.

O Centro de Educação Infantil Elmar Pereira Rosa, conhecido como Creche do Alto Bonito, iniciou suas atividades em 31 de julho de 2017. Possui toda a infraestrutura necessária para atender 153 crianças, com idade de 0 a 3 anos, em período integral, seu horário de funcionamento é das 06h30min às 18h30min. A partir de 2024 deixou de atender as crianças de 4 anos (Pré-escola). A origem do nome do bairro se deu por estar localizado num lugar alto e com bastante verde. Custódio Correa de Mello, proprietário de grande parte dessas terras teria dito: “ Que morro alto e bonito”. Desta expressão surge o nome do bairro. Carlos Esperança, que foi prefeito de Caçador nos anos 1936 a 1939, era outro proprietário das terras. Foi criado pela Lei 1.074 de 13 de

dezembro de 1996. Os primeiros moradores foram Fioverante Sperança, Carlos Sperança, Luiz Piran, Sirilo Schults e Zulmira Maier Hitórico.

5. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO

5.1 DADOS GERAIS

O CMEI Elmar Pereira Rosa atende crianças da Educação Infantil, desenvolvendo ações de cuidado, educação, proteção, convivência e aprendizagem.

A instituição atende crianças organizadas em turmas de acordo com as respectivas faixas etárias e conforme a organização da Rede Municipal de Ensino.

Turma	Número de crianças
1 turma de Berçário I	14
2 turmas Berçário II	32
3 turmas de Maternal I	44
3 turmas Maternal II	58
1 turma de Pré II*	11
Total	159

Quadro 1 – Organização atual das turmas.

*Turma do Pré escolar é de caráter transitório, cuja continuidade dependerá da organização da Rede Municipal de Ensino para os períodos subsequentes.

O CMEI Elmar Pereira Rosa atende atualmente 148 crianças, com faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses, uma turma de pré escola atualmente com 11 crianças de 5 anos que correspondendo à primeira infância, período fundamental para o

desenvolvimento integral e para a construção das primeiras experiências de aprendizagem e socialização.

As crianças apresentam diferentes ritmos de desenvolvimento, necessidades, características individuais e formas de expressão. Nesse contexto, a instituição busca garantir um ambiente acolhedor, seguro, afetivo e estimulante, respeitando as especificidades de cada faixa etária e promovendo experiências por meio das interações, brincadeiras, exploração e convivência.

O perfil dos estudantes é marcado pela necessidade de cuidados, acolhimento, estímulos adequados e oportunidades de desenvolvimento da autonomia, da linguagem, da coordenação motora, da criatividade, da socialização e das habilidades socioemocionais.

A frequência escolar apresenta média de 90%. Das 159 crianças atendidas, 8 apresentam frequência baixa, correspondendo a aproximadamente 5% do total. A equipe escolar acompanha esses casos e busca fortalecer o diálogo com as famílias, visando compreender as situações que interferem na assiduidade e promover a participação regular das crianças.

Dessa forma, o trabalho pedagógico do CMEI considera as características e necessidades da primeira infância, valorizando cada criança como sujeito de direitos e proporcionando condições para que todas possam brincar, conviver, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, favorecendo seu desenvolvimento integral.

Atualmente, o CMEI Elmar Pereira Rosa atende 12 crianças na Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Desse total, 3 crianças possuem diagnóstico formalizado por meio de laudo, enquanto as demais estão sendo acompanhadas pela equipe pedagógica e possuem pareceres pedagógicos, que subsidiam o acompanhamento e o planejamento das ações educativas.

As crianças que apresentam necessidades específicas são acompanhadas de forma individualizada, considerando suas características, necessidades e potencialidades. A equipe escolar busca desenvolver estratégias pedagógicas que favoreçam a participação, a aprendizagem, a interação e o desenvolvimento integral de cada criança.

Em alguns casos, as famílias informam que as crianças estão em acompanhamento de saúde e fazem uso de medicação prescrita por profissionais habilitados. Essas informações são consideradas apenas como parte do contexto apresentado pelas famílias, mantendo-se o respeito à privacidade e à confidencialidade das crianças.

Diante desse cenário, identifica-se a necessidade de fortalecer o acompanhamento das crianças que apresentam necessidades educacionais específicas, ampliar o diálogo com as famílias e promover a articulação entre equipe pedagógica, AEE e profissionais da rede de atendimento, quando necessário, garantindo um atendimento inclusivo, individualizado e adequado às necessidades de cada criança.

5.2 INFRAESTRUTURA

O CMEI Elmar Pereira Rosa possui uma estrutura física composta por 10 salas de atendimento, biblioteca/AEE, brinquedoteca, sala de psicomotricidade, secretaria, sala dos professores, sala de coordenação, sala de direção, cozinha, lavanderia, playground, área gramada, quatro solários e 14 banheiros, oferecendo diferentes ambientes destinados ao atendimento das crianças e ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, administrativas e de apoio.

De modo geral, a instituição dispõe de espaços que possibilitam o desenvolvimento das atividades pedagógicas e de cuidado, destacando-se a brinquedoteca, a sala de psicomotricidade, os solários, o playground e a área gramada como ambientes importantes para as experiências de interação, movimento, brincadeiras e exploração pelas crianças.

A instituição possui acessos que possibilitam a acessibilidade, favorecendo a circulação e o acesso aos diferentes ambientes. Entretanto, esses acessos e demais condições de acessibilidade necessitam de melhorias e adequações contínuas, visando garantir maior segurança, autonomia e conforto para todas as crianças, profissionais e demais usuários, especialmente para aqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

Considerando o uso diário e intenso dos espaços, faz-se necessária a realização de manutenções preventivas e corretivas em alguns ambientes, bem como o acompanhamento das condições das salas, banheiros, áreas externas, mobiliários e equipamentos. Também é importante verificar periodicamente as instalações elétricas e hidráulicas, realizando os reparos necessários.

Quanto aos equipamentos e mobiliários, recomenda-se realizar um levantamento das condições de uso, identificando itens que apresentam desgaste, danos ou que necessitam de substituição. As prioridades devem considerar principalmente aqueles que interferem na segurança das crianças, na acessibilidade e na qualidade das atividades pedagógicas.

5.3 QUADRO DE PROFISSIONAIS

O CMEI Elmar Pereira Rosa conta atualmente com um quadro de profissionais composto por 27 professores efetivos e 12 professores contratados em caráter

temporário (ACTs), garantindo a organização das turmas e o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

A equipe de apoio é composta por 4 serventes, 4 cozinheiras e 6 profissionais de apoio, que contribuem para o funcionamento da instituição, auxiliando nas atividades de limpeza, alimentação, cuidados, acompanhamento e atendimento às necessidades das crianças.

O quadro de profissionais possibilita o desenvolvimento das ações pedagógicas e administrativas da instituição. Entretanto, considerando as especificidades da Educação Infantil e o atendimento de crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, é importante manter um dimensionamento adequado da equipe, garantindo profissionais suficientes para atender às necessidades das crianças, especialmente nos momentos de alimentação, higiene, repouso, atividades pedagógicas e atendimento às crianças que necessitam de acompanhamento individualizado.

Também se destaca a importância da formação continuada e da valorização dos profissionais, fortalecendo o trabalho coletivo, a comunicação entre os diferentes setores e a qualidade do atendimento oferecido às crianças.

5.4 GESTÃO E CLIMA ESCOLAR

A gestão buscará promover um ambiente baseado no respeito, no diálogo, no acolhimento, na cooperação e na corresponsabilidade.

5.4.1 PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS

Será fortalecida a participação das famílias por meio de reuniões, projetos, palestras, atividades culturais, Dia da Família na Escola, momentos de escuta e comunicação permanente.

5.4.2 CONFLITOS E CONVIVÊNCIA

Os conflitos serão tratados por meio do diálogo, da escuta, da mediação e da orientação, considerando as características e necessidades das crianças pequenas.

A equipe buscará fortalecer relações baseadas no respeito, na empatia, na cooperação e na convivência.

5.4.3 ENGAJAMENTO DOCENTE

A gestão incentivará a participação dos profissionais no planejamento, nas formações, nas reuniões e nas decisões institucionais, fortalecendo o sentimento de pertencimento e o trabalho coletivo.

5.5 REALIDADE E CONTEXTO DO BAIRRO / PERFIL SOCIOECONÔMICO

O CMEI está localizado no bairro Alto Bonito, no município de Caçador, atendendo famílias inseridas em diferentes contextos sociais e econômicos.

Predominam famílias cujos responsáveis trabalham principalmente nos setores da indústria e do comércio. Essa característica reforça o papel social do CMEI como espaço de acolhimento, cuidado, educação e proteção das crianças.

A gestão buscará conhecer continuamente as necessidades da comunidade, fortalecendo o diálogo com as famílias e estabelecendo, quando necessário, parcerias com os serviços públicos e demais instituições que compõem a rede de proteção.

Em relação à participação das famílias, verifica-se que a presença dos responsáveis nas reuniões gerais ainda é considerada reduzida. Entretanto, quando há necessidade de atendimento ou convocação individual, observa-se postura mais colaborativa e responsiva por parte das famílias, que, em sua maioria, demonstram disponibilidade para comparecer à instituição e dialogar com a equipe pedagógica.

Esse aspecto evidencia a importância de fortalecer os canais de comunicação entre a instituição e a comunidade, buscando ampliar a participação coletiva e a corresponsabilidade no acompanhamento da vida escolar das crianças.

Ainda nesse contexto, identifica-se baixa adesão da comunidade escolar em momentos específicos do calendário institucional, especialmente no início do ano letivo e em atividades de caráter formativo, como palestras, encontros e demais ações destinadas à orientação e à formação das famílias.

Tal situação constitui aspecto que merece atenção, uma vez que a participação efetiva dos responsáveis é fundamental para o fortalecimento da parceria entre família e instituição, bem como para a construção de uma compreensão mais ampla acerca da finalidade e da importância da Educação Infantil.

5.6 POTENCIALIDADES E DESAFIOS DA INSTITUIÇÃO

Entre as principais potencialidades identificadas no CMEI, destaca-se a qualidade da infraestrutura física disponibilizada para o atendimento das crianças. Os espaços institucionais oferecem condições favoráveis ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e contribuem para a promoção de um ambiente organizado, seguro e adequado às necessidades da faixa etária atendida.

Outro aspecto positivo refere-se à segurança oferecida pela instituição, fator indispensável para assegurar o bem-estar físico e emocional das crianças durante o período de permanência no CMEI. Soma-se a isso a disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos compatíveis com a faixa etária, possibilitando a diversificação das experiências educativas e favorecendo o desenvolvimento de diferentes habilidades.

Também merece destaque o trabalho desenvolvido pela equipe, que demonstra compromisso com os princípios de acolhimento, cuidado, proteção e respeito às necessidades individuais das crianças.

Apesar das potencialidades apresentadas, o CMEI também enfrenta desafios relacionados às condições de trabalho dos profissionais e à participação e compreensão da comunidade acerca do papel da instituição.

Um dos aspectos que merece atenção é a elevada rotatividade dos profissionais, especialmente em decorrência de afastamentos e atestados médicos. Essa situação pode ocasionar descontinuidade na organização das rotinas, sobrecarga dos demais integrantes da equipe e necessidade constante de reorganização do trabalho pedagógico e dos atendimentos.

Associado a esse cenário, observa-se a ocorrência de situações de esgotamento emocional entre os professores, aspecto que reforça a importância de ações de valorização, reconhecimento e cuidado com os profissionais da educação.

Outro desafio identificado refere-se à percepção de parte da comunidade em relação ao trabalho desenvolvido pelos profissionais do CMEI. Ainda se observa, em determinados contextos, uma insuficiente valorização da função docente, com a redução da atuação dos educadores à condição de cuidadores.

Essa concepção desconsidera a especificidade da Educação Infantil enquanto primeira etapa da Educação Básica e tende a minimizar o caráter pedagógico, intencional e formativo das práticas desenvolvidas pelos profissionais.

Nesse sentido, faz-se necessário ampliar o diálogo com as famílias e com a comunidade, fortalecendo a compreensão de que cuidar e educar são dimensões indissociáveis do trabalho realizado na Educação Infantil.

O atendimento oferecido pelo CMEI não se restringe aos cuidados básicos das crianças, mas envolve planejamento, acompanhamento, mediação de aprendizagens, desenvolvimento de vínculos, estímulo à autonomia, socialização e promoção do desenvolvimento integral.

Também se percebe que parte das famílias ainda compreende o CMEI predominantemente como um serviço voltado ao atendimento das necessidades dos adultos, especialmente no que se refere à organização da rotina familiar e profissional.

Diante desse panorama, considera-se fundamental fortalecer a parceria entre instituição, famílias e comunidade, estabelecendo relações pautadas pelo respeito mútuo, pelo diálogo e pela corresponsabilidade.

Assim, os dados apresentados evidenciam que o CMEI possui importantes condições e potencialidades para a oferta de um atendimento de qualidade, especialmente no que diz respeito à infraestrutura, à segurança, aos recursos pedagógicos e ao compromisso da equipe com o acolhimento e o desenvolvimento das crianças.

Entretanto, o fortalecimento da participação das famílias, a valorização dos profissionais, a atenção às condições emocionais e de trabalho da equipe e a ressignificação da percepção da comunidade sobre o papel da instituição constituem aspectos prioritários para o aprimoramento das práticas institucionais.

5.7 COMPROMISSO INSTITUCIONAL

Diante das características apresentadas, reafirmo meu compromisso com uma Educação Infantil de qualidade, inclusiva, humanizada e pautada na garantia dos direitos das crianças.

O trabalho institucional deverá priorizar o desenvolvimento integral, a valorização das singularidades, a participação das famílias, a formação continuada, a inclusão, a equidade, a segurança, o acolhimento, a qualidade dos espaços, o fortalecimento das práticas pedagógicas, a gestão democrática, a transparência e a melhoria contínua.

6. OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão democrática, participativa e eficiente no Centro Municipal de Educação Infantil Elmar Pereira Rosa, assegurando um ambiente acolhedor, seguro, inclusivo e estimulante para crianças de 0 a 3 anos, por meio da articulação entre equipe escolar, famílias e comunidade, garantindo a qualidade do atendimento, o desenvolvimento integral das crianças e o cumprimento das diretrizes da Educação Infantil previstas na legislação vigente.

7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir um ambiente escolar seguro, acolhedor, inclusivo, organizado e humanizado, promovendo ações de cuidado, proteção, saúde, alimentação saudável, higiene, respeito à diversidade, inclusão e convivência pautada em valores éticos.
- Fortalecer a gestão democrática e a comunicação transparente, ampliando a participação das famílias, dos profissionais e da comunidade escolar nos processos de planejamento, tomada de decisões e acompanhamento das ações institucionais.
- Promover a formação continuada e o desenvolvimento profissional da equipe, considerando as necessidades identificadas no contexto escolar e

- favorecendo a qualificação permanente das práticas educativas e de gestão.
- Qualificar e fortalecer as práticas pedagógicas, assegurando seu alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, à BNCC, ao currículo da Rede Municipal e ao PPP, com ênfase em experiências lúdicas, inclusivas, humanizadas e significativas.
 - Acompanhar e avaliar sistematicamente o desenvolvimento das crianças e as ações institucionais, fortalecendo os processos de planejamento, registro, acompanhamento e avaliação das aprendizagens e do desenvolvimento individual e coletivo.
 - Assegurar a gestão responsável e sustentável dos recursos e dos espaços escolares, garantindo a adequada utilização dos recursos financeiros, materiais e patrimoniais e ampliando as experiências das crianças em ambientes externos, com contato com a natureza e desenvolvimento de atitudes de sustentabilidade.

8. DIMENSÕES DA GESTÃO

8.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
Garantir a realização do planejamento pedagógico, com registro e acompanhamento das propostas desenvolvidas em cada turma.	Realizar momentos sistemáticos de planejamento coletivo; acompanhar os planejamentos; promover estudos sobre documentação, campos de experiências e direitos de aprendizagem; analisar práticas e registros.	Coordenação + Professores, com acompanhamento da gestão.	Contínuo (2027 à 2030).
Garantir, até 2030, a utilização pedagógica sistemática dos espaços externos e	Utilizar regularmente os espaços externos e áreas verdes; realizar, no	Professores e coordenação	Contínuo (2027 à 2030).

ambientes naturais por 100% das turmas, assegurando experiências semanais de exploração, investigação, movimento e contato com a natureza.	mínimo, uma atividade semanal com elementos da natureza; desenvolver projetos (estufa para produção de mudas de hortaliças e flores , horta suspensa, jardim)e passeios.		
Garantir que 100% das turmas mantenham documentação pedagógica sistemática e atualizada, contemplando observações, registros reflexivos e evidências das trajetórias de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.	Estabelecer critérios institucionais para registros; acompanhar portfólios e relatórios; promover estudo sobre documentação pedagógica; utilizar os registros para replanejamento; garantir entrega nos prazos previstos; realizar devolutivas individuais às famílias.	Coordenação, Professores.	Dezembro de cada ano (2027 à 2030). Acompanhamento trimestral (2027 à 2030).
Garantir acompanhamento pedagógico inclusivo a 100% das crianças identificadas com necessidades específicas de apoio, assegurando planejamento de estratégias, recursos	Mapear necessidades; registrar barreiras; planejar recursos de acessibilidade; articular sala/turma, AEE e família; elaborar e acompanhar PEI	Gestor, professores, coordenação e professor(a) do AEE.	Contínuo (2027 à 2030).

de acessibilidade, adaptações e articulação entre professores, AEE, coordenação e famílias.”	quando aplicável; solicitar adequações que dependam da SME; acompanhar participação e desenvolvimento.		
	Realizar reuniões e projetos de integração, incluindo ações de orientação sobre bem-estar e saúde Participação das famílias nos mutirões e oficinas Agendar momentos individuais ao longo do semestre para apresentar o relatório de desenvolvimento portfólio da criança, garantindo um espaço de escuta qualificada sobre os avanços, rotina e o PDI/PEI (para crianças público-alvo da educação inclusiva). Manter um fluxo claro de comunicação (diário de recados, aplicativos,	Gestor, coordenação e professores	Trimestral (2027 à 2030).

	painéis oficiais) Convidar as famílias para participar ativamente de propostas pedagógicas dentro do espaço educativo Enviar para a casa das crianças um caderno com propostas de registros simples (fotos, desenhos ou relatos escritos) sobre momentos marcantes em família no final de semana, compartilhando depois com a turma.		
Fortalecer a compreensão da comunidade escolar sobre a identidade e a função pedagógica do CMEI, ampliando a participação das famílias e valorizando a Educação Infantil como etapa essencial para o desenvolvimento integral das crianças.	Promover reuniões e encontros com as famílias para apresentar a proposta pedagógica e os objetivos da Educação Infantil. Divulgar as experiências e aprendizagens desenvolvidas pelas crianças no cotidiano do CMEI.	Gestão, coordenação e professores	Contínuo (2027 à 2030).

	Realizar momentos de integração entre família e instituição, valorizando a participação da comunidade. Utilizar murais, registros fotográficos, portfólios e outros meios de comunicação para tornar visível o trabalho pedagógico. Orientar as famílias sobre a importância das brincadeiras, interações, cuidados e experiências como elementos fundamentais para o desenvolvimento infantil. Incentivar uma comunicação mais próxima e participativa entre profissionais e famílias.		
--	---	--	--

8.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
Manter a frequência das crianças em patamar igual ou superior à linha de base identificada em 2026, acompanhando sistematicamente 100% dos casos de infrequência recorrente por meio do Sistema I-29 e dos procedimentos institucionais da rede.	Acompanhamento diário, I-29, contato com famílias, identificação de recorrências e encaminhamentos quando necessários.	Gestor, coordenação e secretária.	Contínuo (2027 à 2030).
Fortalecer, durante 2027–2030, as condições institucionais de acolhimento, comunicação, integração e valorização dos profissionais, criando espaços sistemáticos de escuta e acompanhamento do clima organizacional.	As rodas de conversa, escuta qualificada, compartilhamento de experiências e comunicação institucional.	Gestão e coordenação.	Contínuo (2027 à 2030).
Implantar, até junho de 2027, fluxo institucional de vistoria, registro, encaminhamento e acompanhamento das demandas de manutenção, segurança e acessibilidade do CMEI.	Realizar vistorias periódicas; registrar demandas; classificar prioridades; executar pequenos reparos dentro da governabilidade; formalizar à SME as intervenções	Gestão.	Contínuo (2027 à 2030).

	estruturais; acompanhar solicitações até sua conclusão.		
Institucionalizar, até dezembro de 2027, fluxos e canais de comunicação interna que assegurem o acesso dos profissionais às informações, decisões, calendários e orientações necessárias ao funcionamento do CMEI.	Reuniões periódicas; canal institucional; calendário; registro de decisões; devolutivas; avaliação anual da comunicação.	Gestor e coordenação	Contínuo (2027 à 2030).
Fortalecer, até 2030, a compreensão das famílias e da comunidade sobre a função educativa e pedagógica do CMEI, ampliando os processos de comunicação, formação e socialização das práticas desenvolvidas na Educação Infantil.	encontros formativos com famílias; socialização da documentação pedagógica; exposições de experiências das crianças; apresentação do PPP; materiais explicativos sobre cuidar e educar; comunicação sobre direitos de aprendizagem; avaliação anual da percepção das famílias.	Gestão e coordenação.	Contínuo (2027 à 2030).

8.3 DIMENSÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
Manter 100% dos bens patrimoniais da unidade identificados e inventariados, registrando seu estado de conservação e as necessidades de manutenção, substituição ou baixa.	Realizar o levantamento e a conferência periódica dos bens patrimoniais, mantendo os registros atualizados, identificando as necessidades de manutenção e orientando a equipe quanto ao uso adequado e à conservação dos materiais, equipamentos, mobiliários e espaços, visando preservar o patrimônio público e evitar perdas e danos.	Gestão, secretária.	Dezembro de cada ano. Periodicidade: conferência semestral (2027 à 2030).
Reduzir desperdícios de materiais de consumo por meio do planejamento das aquisições, controle de estoque e acompanhamento sistemático da utilização dos recursos.	Realizar o planejamento das compras com base no levantamento dos materiais disponíveis e nas necessidades reais do CMEI, promovendo o uso consciente dos recursos, evitando compras desnecessárias e desperdícios.	Gestão.	Levantamento inicial em 2027 e acompanhamento semestral (2027 à 2030).

Planejar, aplicar, registrar e prestar contas de 100% dos recursos financeiros sob responsabilidade da unidade e da APP, observando os prazos legais, as finalidades de cada programa e as prioridades definidas coletivamente.	Elaborar planejamento anual para aplicação dos recursos, considerando as necessidades prioritárias da instituição. Realizar levantamento das demandas de materiais pedagógicos, equipamentos, manutenção e melhorias na infraestrutura. Efetuar as aquisições de acordo com as normas e finalidades específicas de cada recurso. Manter organizados documentos, notas fiscais, orçamentos, comprovantes e demais registros financeiros. Envolver a comunidade escolar na definição e acompanhamento das prioridades,	Gestão + APP. Participação: Conselho Escolar/comunidade e na definição das prioridades.	Contínuo (2027 à 2030).
--	---	--	--------------------------------

	sempre que pertinente. Divulgar periodicamente a aplicação dos recursos e os resultados alcançados. Realizar a prestação de contas dentro dos prazos estabelecidos pelos órgãos responsáveis.		
Implantar e manter atualizado, até dezembro de 2027, sistema de controle de entrada, saída, quantidade e condições de uso dos materiais da instituição, assegurando disponibilidade e uso consciente.	Realizar, periodicamente, o levantamento, a conferência e a atualização do registro dos materiais disponíveis na instituição, identificando as quantidades, condições de uso e necessidades de reposição. Organizar os materiais de forma adequada, mantendo registros atualizados e estabelecendo controle de entrada e saída, com	Gestão e secretaria.	Contínuo (2027 à 2030).

	acompanhamento da equipe responsável, a fim de garantir o uso consciente, evitar desperdícios e assegurar a disponibilidade dos recursos necessários para o desenvolvimento das atividades do CMEI.		
Garantir o acompanhamento sistemático das condições de segurança e conservação dos ambientes, mobiliários, brinquedos e equipamentos, executando as intervenções sob responsabilidade da unidade e encaminhando aos órgãos competentes 100% das demandas estruturais identificadas.	Verificar continuamente móveis e estantes fixados na parede sem risco de tombamento. Observar reparos estruturais que precisam ser realizados e comunicar os órgãos responsáveis. Manter conservação das áreas do caminho, jardim sensorial e jardim.	Gestão, SME.	Contínuo (2027 à 2030).

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do Plano de Gestão será realizado de forma contínua durante todo o período de vigência.

Serão realizadas reuniões periódicas com a equipe para verificar o andamento das ações, analisar o cumprimento das metas, identificar dificuldades, avaliar os indicadores, registrar avanços, definir ajustes e planejar novas estratégias.

A avaliação será realizada trimestralmente, possibilitando a reorganização das ações conforme as necessidades identificadas.

Ao final de cada ano, será realizada uma avaliação geral do plano, considerando as metas alcançadas, os desafios encontrados e as prioridades para o período seguinte.

A avaliação das metas considerará os avanços no desenvolvimento integral das crianças e o cumprimento das ações previstas. Serão analisados os indicadores de frequência, participação, desenvolvimento e qualidade das experiências oferecidas, bem como as dificuldades e necessidades das crianças, da equipe e da organização institucional.

Com base nos resultados, serão realizados os ajustes necessários nas práticas pedagógicas e nas estratégias de acompanhamento. A avaliação institucional contemplará a análise das práticas, dos espaços, dos recursos e do trabalho coletivo, subsidiando o planejamento do período seguinte.

O monitoramento e a avaliação estarão articulados aos processos de gestão pedagógica e administrativa da instituição e às orientações da legislação e da Rede Municipal de Ensino.

10. REFERÊNCIAS LEGAIS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 1, de 17 de outubro de 2024. Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC.

CAÇADOR. Plano Municipal de Educação. Caçador, SC: Prefeitura Municipal.

CAÇADOR. Currículo da Rede Municipal de Ensino. Caçador, SC: Secretaria Municipal de Educação.

CMEI ELMAR PEREIRA ROSA. Projeto Político-Pedagógico.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental foi aprovada em 15 de dezembro de 2017 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologada em **20 de dezembro de 2017** pelo Ministério da Educação (MEC).